



Maria da Graça Carvalho: “Estando o futuro, como se costuma dizer, nas mãos dos jovens, e sendo o trabalho a forma privilegiada de os jovens contribuírem para a sociedade e se integrarem nela, será o trabalho da juventude a melhor garantia do futuro próspero que todos desejamos. Em flagrante contraste com esta ideia, porém, estão as elevadas taxas do desemprego jovem que se verificam por todo o mundo. A taxa mundial de desemprego jovem atingiu em 2009 o valor mais elevado alguma vez registado. O número de jovens com emprego é hoje metade do que era em 2000. Na Europa a situação é igualmente preocupante. É urgente actuar para inverter esta situação”.

opinião

A juventude e o primeiro emprego

Vivemos numa sociedade em envelhecimento, na qual a proporção de jovens diminui rapidamente. No ano 2000, nas sociedades europeias, a percentagem de indivíduos com menos de 30 anos rondava os 30%. Hoje prevê-se que até 2025, portanto, daqui a uns escassos 15 anos, esta percentagem diminua para 25%. Não querendo pôr em causa o contrato trigeracional, o que hipotecaria o futuro das sociedades europeias, estas têm de se empenhar muito mais do que o fizeram até hoje na revitalização dos pressupostos deste contrato.

Estando o futuro, como se costuma dizer, nas mãos dos jovens, e sendo o trabalho a forma privilegiada de os jovens contribuírem para a sociedade e se integrarem nela, será o trabalho da juventude a melhor garantia do futuro próspero que todos desejamos. Em flagrante contraste com esta ideia, porém, estão as elevadas taxas do desemprego jovem que se verificam por todo o mundo. A taxa mundial de desemprego jovem atingiu em 2009 o valor mais elevado alguma vez registado. O número de jovens com emprego é hoje metade do

que era em 2000. Na Europa a situação é igualmente preocupante. É urgente actuar para inverter esta situação.

Penso que as políticas orientadas para a juventude (educação, formação, transição do sistema de educação para o mercado de trabalho) devem ser colocadas no topo da agenda europeia. Enquanto deputada ao Parlamento Europeu tenho-lhes atribuído a mais elevada prioridade. No seio das políticas de juventude tenho dado especial atenção à transição dos jovens do sistema de ensino para o mercado de trabalho. O apoio a esta transição pode ser melhorado ao nível da UE tomando como referencial o sucesso do Programa Erasmus, o programa mais emblemático da UE, que financia anualmente cerca de 200.000 estudantes, incentivando-os a estudarem noutro país europeu, e ampliando-o de forma a que o programa Erasmus inclua o processo de transição entre o sistema de ensino e o mercado de trabalho.

Foi neste sentido que actuei no Parlamento Europeu. Como membro da Comissão dos Orçamentos, propus um conjunto de emendas, que foram aceites pelo PPE, pela comissão e no plenário, que tornaram o Orçamento de 2011 no “Orçamento da Juventude”. As emendas tiveram como

objectivo aumentar o financiamento dos programas de educação, formação, mobilidade dos jovens e a criação de um novo programa para apoiar o primeiro emprego dos jovens.

Foi assim proposto uma acção preparatória, designada “Erasmus Primeiro Emprego”, com o objectivo de criar um novo programa que promova a mobilidade de jovens qualificados entre os estados membros, onde possam receber formação em empresas inovadoras e ter a primeira experiência profissional.

Além desta acção propus, ainda para o orçamento de 2011, um projecto-piloto, designado “Inovação Social e Empreendedorismo Jovem”, com o objectivo de financiar projectos que identifiquem e analisem factores emergentes e de sucesso ao nível da inovação social e do incentivo ao empreendedorismo entre os jovens.

Em relação ao programa “Erasmus Jovens Empreendedores”, que já existe como acção preparatória, mas com um orçamento reduzido, e que financia o estágio de um jovem que pretenda criar uma empresa noutro Estado Membro, propus uma emenda com a finalidade de aumentar o seu orçamento para 2011.

Depois de várias intervenções, quer em sessões plenárias quer em reuniões das comissões a que pertenço, em defesa do programa “Erasmus Jovens Empreendedores” e da sua passagem a programa permanente, tive a satisfação de ver os meus esforços recompensados através do recente anúncio do comissário Tajani de tornar o programa num programa permanente.

No futuro, irei defender, nas comissões a que pertenço (Itre, Budget e Sure) um Erasmus universal que cubra as acções tradicionais de mobilidade de estudantes, do Erasmus actual, mas que inclua também acções que facilitem a transição do sistema de ensino para o mercado de trabalho. Estas acções deverão incluir experiências profissionais de emprego por conta de outrem ou experiências de criação de própria empresa, em diversos sectores de actividade: indústria, agricultura, serviços, área cultural e social. ▶

PUB



As PME elegíveis, nos seus investimentos em Eficiência Energética, podem agora contar com os apoios do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

Ao investir na energia solar térmica, para além de promover a eficiência energética, estará a ver aumentada a sua competitividade. Faça a sua auditoria energética, seleccione os investimentos que o ajudem a ser eficiente e apresente a sua candidatura até 15 de Outubro. Veja o reflexo de um futuro melhor para a sua empresa.

RE. NEW. ABLE.
A INSPIRAR PORTUGAL

eficiência energética
plano nacional de acção para a eficiência energética

meid
Ministério da Economia,
da Inovação e do Desenvolvimento

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013

ADENE
AGÊNCIA PARA A ENERGIA

Saiba mais em www.incentivos.qren.pt, www.paineissolares.gov.pt ou consulte o seu banco aderente.